



A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E NA AUTONOMIA DE CONDUTAS TERAPÊUTICAS: NO CONTEXTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL ÉTICO, ASPECTOS LEGAIS E A INTEGRIDADE À VIDA

¹Wéllerson Camargo Saraçol, ²Juliane Corrêa Robaina, ³Alessandra Garcez dos Santos, ⁴Aline Dos Santos Silveira, ⁵José Heitor de Souza Gularte, ⁶Diná Maria Bezerra Dos Santos

Durante toda a história da humanidade, as crenças religiosas estiveram intensamente ligadas a influência entre saúde física e bem-estar mental. A religião está inserida desde os primórdios da sociedade, e com o passar do tempo, vem se estruturando para adaptar-se as evoluções da população, através da criação de novas manifestações de fé, ou com percepções vistas de modo distinto conforme interpretação. Portando se apresentam de diferentes títulos e classes religiosas, seguindo presente e progressivamente mais forte na contemporaneidade, com mais diversidade e cultura pelo mundo. A proposta é trazer um debate aos profissionais do âmbito da saúde em vigência e a estudantes, apresentando as diversas culturas, dogmas, espiritualidade, crédulos e doutrinas peculiares. Salientando em atentar-se a postura e a comentários que venham cometer desrespeito ou infração a reverência que são cabíveis a processos de injúria a honra por intolerância religiosa, por quaisquer tradições que possam se deparar no exercício legal da atividade profissional, onde deva rever condutas e até postura frente as convicções indiscutíveis da esfera dos devotos, referentes para a promoção de saúde ou tratamento dos pacientes, ou de familiares. Refere-se a um trabalho teórico de revisão sistemática realizada com base em leituras de artigos publicados em sites de dados científicos no google acadêmico <scholar.google.com.br> SCIELO, BIREME e também busca a livros específicos de cada área: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA e Constituição 1988: República Federativa do Brasil, com os descritores: Religião; Dogmas; Autonomia no cuidado. Relacionados ao tema para corroborar aos objetivos para concretização do presente trabalho. Os profissionais da saúde devem requer ponderação de seus atos ao lidar com diferentes pessoas, e ponderar seu conhecimento científico e o uso de suas habilidades, somando ao lado humano, para compreender, acolher, apoiar em conjunto os requisitos religiosos definidos de seus clientes, aos quais os mesmos tem o livre direito no país laico de prover queixa formal ao atendente de saúde e/ou denúncia ao estabelecimento vinculado, em

¹Discente do curso de Enfermagem – URCAMP

²Discente do curso de Direito – URCAMP

³Discente do curso de Psicologia – URCAMP

⁴ Prof. Esp. do curso de Psicologia - URCAMP

⁵ Prof. Esp. do curso de Direito - URCAMP

⁶ Prof. MSc. do curso de Enfermagem - URCAMP

sistema jurídico de uma teocracia política frente a casos de inadvertência ou desacato aos preceitos de expressões religiosos, trazendo infame a imagem da empresa e consequência cassação de seu título, multa, prestação de serviço comunitário e/ou cárcere, de acordo com ordem estipulada judicialmente. É de suma importância ao benévolo para a humanização no atendimento, principalmente relacionada ao cuidado constante devida a reconstituição do estado de saúde, possa acabar tornando indecoroso quando o profissional expõe uma doutrina já estabelecida, sem dar continuidade restrita ao próximo com seus distintos conceitos e tradições particulares da sua espiritualidade, sem levar em consideração os do preceitos alheios, denegrindo o princípio da justiça a qual fez um juramento solene em respeitar e guardar a vida humana.

Palavras chaves: Espiritualidade; Intolerância religiosa; Preconceito religioso.